



Queremos conhecer você e ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.

Fábrica de Blocos do Pico é exemplo de solução sustentável

Desde novembro, a Fábrica de Blocos do Pico, em Itabirito está operando em fase de testes, sendo a primeira instalação da Vale para produzir artigos de construção civil com rejeitos da mineração. A fábrica foi instalada na Mina do Pico - local de trabalho de muitos empregados da Vale que residem em Rio Acima - e aproveitará cerca de 30 mil toneladas de rejeito composto por areia e minério para serem transformados em 3,8 milhões de produtos pré-moldados, como pisos intertravados, blocos de concreto estruturais, blocos de vedação, placas de concreto, manilhas, blocos de vedação, entre outros.

Nos dois primeiros anos, a fábrica operará em escala reduzida de testes e receberá investimento de cerca de R\$ 25 milhões em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e contará com a cooperação técnica do CEFET-MG (Centro Federal de Educação Tecnológica) para a produção em escala industrial de mais de 60 itens.



Evento de inauguração da Fábrica de Blocos do Pico

“Ao reaproveitar o rejeito, encontramos uma alternativa para o uso da areia natural, que é o segundo recurso natural mais explorado no mundo*”, destaca Rodrigo Dutra, gerente-executivo de Licenciamento Ambiental da Vale.

Inovação e Diversidade



Time de mulheres está à frente de todos os processos da planta

A Fábrica de Blocos ocupa uma área de 10 mil m² dentro da Mina do Pico, no Complexo Vargem Grande. “A planta foi projetada em módulos para promover versatilidade no desenvolvimento de diversos tipos de produtos para a construção civil, como obras de infraestrutura de transportes, habitação e urbanização”, explica Laís Resende, uma das engenheiras responsáveis pela iniciativa.

Outro diferencial do projeto está ligado ao compromisso de incentivar a diversidade e a inclusão na mineração. “A planta foi pensada para ser sustentável inclusive neste aspecto, pois a execução e operação das atividades são feitas por mulheres”, afirma Karina Rapucci, gerente-executiva do Complexo Vargem Grande.

*Fonte: Organização das Nações Unidas

Comunidades mais seguras

O Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) define as ações a serem executadas para minimizar perdas em um eventual rompimento. Ele é construído de forma conjunta com os órgãos de resposta à emergência. Conheça algumas medidas previstas.

Sinalização de emergência: em parceria com as defesas civis municipais, a Vale instala placas de sinalização de rotas de fuga e ponto de encontro nas Zonas de Autossalvamento (ZAS).

Comunicação de risco: para levar informação com agilidade e transparência e reduzir a disseminação de informações incorretas, mantemos um sistema de comunicação informativa com as comunidades próximas às nossas operações.

Treinamentos internos: os treinamentos internos simulam situações para empregados Vale e terceiros.

Dessa forma, conseguimos analisar a performance do grupo e identificar oportunidades de melhoria.

Simulados de emergência: os simulados contam com a participação das comunidades e de agentes sociais, além de Centros de Informação, faixas e sinalizações e programação infantil.

Barragens contempladas pelo PAEBM na região de Rio Acima

Forquilhas (I, II, III, IV e V), Grupo, Dique B, Capitão do Mato, Cianita 1, Maravilhas II, Vargem Grande e B3/B4, B6, B7, 5, 5-MAC, 6, 7A, 7B e Taquaras.



Conheça mais sobre o PAEBM

Jamais esqueceremos Brumadinho

Vinte e cinco de janeiro de 2019 sempre será lembrado como o dia mais triste da nossa história. Assumimos o compromisso de honrar cada vítima dessa tragédia transformando a Vale numa empresa mais humana, segura e sustentável. Atualmente, mais de 6.500 pessoas atuam para transformar vidas e reparar os territórios impactados pelo rompimento da Barragem B1, em Brumadinho. Veja o que temos feito pelas pessoas e pelo meio ambiente.



O Marco Zero é a primeira área impactada recuperada, que reconstituiu o traçado original de um trecho da calha do ribeirão Ferro-Carvão até o encontro do Rio Paraopeba

Assista ao vídeo



Acordo sela compromisso com a Reparação Integral

A Vale assinou, no dia 4 de fevereiro, um acordo global com o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública Estadual e os Ministérios Públicos Federal e Estadual. O acordo firmado reforça o compromisso com a Reparação Integral dos danos ambientais e sociais decorrentes do rompimento da Barragem B1, em Brumadinho.

O processo de mediação foi conduzido pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, por meio do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Segundo Grau. O acordo contempla projetos de reparação socioeconômica e socioambiental, para atenuar os impactos do rompimento da barragem sobre o Estado e regiões atingidas.

Em respeito às vítimas e seus familiares, a Vale está determinada a reparar integralmente os danos causados e continua comprometida com as indenizações individuais aos atingidos, mantendo como propósito contribuir para melhoria e desenvolvimento das comunidades.

Mais informações: vale.com/reparacao.

